

ESPAÇO EUROPA

Ambiente

Impermeabilização dos solos vai ser limitada

A cobertura dos solos por um material impermeável, vai ser limitada pela Comissão Europeia através de nova legislação, programas de financiamento, instrumentos de planeamento local e campanhas de informação. A impermeabilização é uma das principais causas da degradação dos solos na União Europeia, afectando frequentemente as terras agrícolas férteis, a biodiversidade, com riscos de inundações e de escassez de água. As políticas de financiamento em vigor para o desenvolvimento das infraestruturas estão a ser meticulosamente revistas, a fim de reduzir os apoios suscetíveis de incentivar atividades de ocupação não sustentável das terras e de impermeabilização dos solos. A redução da percentagem das despesas de urbanização nos orçamentos municipais pode também dar apoio ao planeamento a longo prazo.

A Europa é o continente mais urbanizado do mundo. Anualmente, está destinada a atividades humanas uma superfície adicional de 1 000 km² (maior do que a superfície da cidade de Berlim) e grande parte dessa superfície acaba por ser impermeabilizada.

Finalistas das Capitais Verdes

Bristol, Copenhaga e Frankfurt são as três finalistas do concurso destinado a designar a Capital Verde da Europa para 2014. Foram selecionadas de entre as 18 cidades candidatas ao prémio de 2014. As três finalistas foram propostas por um painel de peritos independentes que avaliou as candidaturas em 12 domínios diferentes.

Desde a criação deste prémio em 2010, quatro cidades foram distinguidas com o título de Capital Verde da Europa. Estocolmo foi a primeira, seguida de Hamburgo em 2011; a atual detentora do título é Vitoria-Gasteiz (Espanha) e Nantes foi a cidade escolhida como Capital Verde da Europa para 2013.

Mercado Único

Concurso para jovens nascidos em 1992

A Comissão Europeia lançou um concurso de criatividade destinado a jovens nascidos em 1992 com o objectivo de recolher perspectivas, experiências, as observações e as expectativas destes jovens europeus sobre o que significa para eles hoje o mercado único. Os concorrentes podem apresentar ensaios, vídeos, fotografias, cartoons sobre uma de quatro categorias: educação e cidadania, emprego e empreendedorismo, cultura e lazer e consumidores e ambiente.

O envio dos trabalhos é feito on line e os melhores serão colocados em redes sociais. Entre as candidaturas serão seleccionados 20 vencedores que apresentarão o seu trabalho numa cerimónia a realizar em Bruxelas em 15 de Outubro. O concurso visa assinalar os 20 anos do Mercado Único e insere-se num conjunto alargado de eventos destinados a recordar a data.

Automóveis

Comissão simplifica registos

A Comissão Europeia vai simplificar o registo de veículos noutro Estado-membro. Esta simplificação administrativa muito substancial vai conduzir a uma poupança total anual de, pelo menos, 1 500 milhões de euros por parte de empresas, cidadãos e autoridades de registo. Mas quais as alterações?

-Os cidadãos que passem uma parte do ano numa residência de férias noutro país da UE não terão de aí registar novamente os seus veículos.

-Os cidadãos que mudem a residência a título definitivo para outro país da UE têm seis meses para efetuar o novo registo dos seus veículos nesse país.

-Os cidadãos que comprem ou vendam um veículo em segunda mão noutro país da UE não terão de efetuar inspeções técnicas suplementares nem de enfrentar problemas administrativos.

-Os cidadãos que trabalham noutro país da UE e utilizem um veículo aí registado pelo respetivo empregador deixarão de ter de o registar no seu país de origem.

-As autoridades de registo irão cooperar cada vez mais entre si, tornando mais fácil a localização de veículos roubados. Passará a ser impossível registar um veículo roubado noutro país da UE.

-Muitos controlos serão completamente abolidos, devendo as autoridades obter quaisquer informações técnicas de que necessitam sobre um determinado veículo diretamente das suas congéneres do país em que o veículo já está registado.

A proposta de simplificação vai agora ser debatida pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho. Uma vez aprovada, os Estados-Membros têm um ano para prepararem os novos procedimentos.

Cidades pela retoma – identidade e marketing de cidades em Faro

A FARO 1540 – Associação de Defesa e Promoção do Património Ambiental e Cultural de Faro, vai promover no dia 20 de abril, por volta das 21h30, no Salão Nobre da Sociedade Recreativa Artística Farensis mais uma edição das conferências «Cidades pela Retoma», desta dedicada ao tema da identidade e marketing de cidades. A entrada é livre!

António Rosa Mendes, investigador e professor universitário e Carlos Luís Figueira, secretário-Geral da Sociedade de Gestão Urbana de Vila Real de Santo António, são os oradores convidados confirmados, a que se seguirá um período de debate onde se espera abordar temas como a construção de uma identidade e imagem de uma



cidade, estratégias de marketing e de comunicação, a gestão territorial e a promoção e o desenvolvimento das cida-

des numa perspectiva de espaço urbano contemporâneo.

Recorde-se que esta iniciativa inserida no âmbito do

Movimento Cívico «Cidades pela Retoma», pretende desenvolver em Faro um fórum de debate que deverá mobilizar os

cidadãos a participar num exercício de reflexão coletiva sobre o papel das cidades na actual fase de desenvolvimento do país, que vise identificar e avaliar os seus recursos com potencial de desenvolvimento económico e social e ajudar a definir uma agenda local para a retoma.

O Movimento Cidades pela Retoma e o projecto Global City 2.0 continua a captar cada vez mais adeptos contanto já com milhares de adesões, incluindo mais de 100 plataformas cívicas nacionais, cerca de 300 blogues de 15 países diferentes e 14 parceiros institucionais.

Alisuper abriu nas Açoteias, segue-se Vilamoura e Albufeira

Abriu, na passada quarta-feira, dia 11 de abril, mais uma loja Alisuper. Dando continuidade à abertura de lojas a que se propôs o Grupo Nogueira, e de acordo com o programa de recuperação dos supermercados Alisuper e dos postos de trabalho a eles vinculado, a loja das Açoteias reabriu ao público na manhã de quarta-feira.

Do conjunto de lojas já em funcionamento, a que abriu ao público nas Açoteias, apresenta a novidade de ser a única, até ao momento, a possuir uma peixeira.

Um supermercado situado numa zona de forte presença de turistas e localizado para servir um setor de pessoas residentes e passantes, localizado numa área onde a

sua presença se faz sentir pela necessidade da existência de uma loja de proximidade, o que vem mostrar a dinâmica que o Grupo Nogueira pretende imprimir na abertura de supermercados, procurando até ao final do ano ter as 58 lojas em pleno funcionamento com uma total integração dos trabalhadores.

Na manhã da passada

quinta-feira, abriu uma loja em Vilamoura, seguindo-se na sexta-feira a abertura de mais uma loja em Albufeira.

No decorrer das próximas semanas o Grupo Nogueira pretende abrir cerca de três lojas por semana, procurando chegar ao Verão com uma boa cobertura de lojas de proximidade por todo o Algarve.

Colóquio nacional da produção de pequenos frutos

Nos próximos dias 20 e 21 de abril irá decorrer no Auditório Verde da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, em Gambelas, o IV Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos, uma organização conjunta do Instituto Nacional dos Recursos Biológicos (INRB, I.P.), a Associação Portuguesa de Horticultura (APH) e o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN).

Este Colóquio terá como tema central a «Sustentabilidade e Competitividade para Exportação» e desenrolar-se-á em torno dos temas «Cultura de Pequenos Frutos», «Ambiente» e «Qualidade e

Pós-colheita».

Entende a organização que este poderá ser um «local privilegiado de encontro e intercâmbio de experiências e conhecimento entre todos os agentes intervenientes na fileira dos pequenos frutos (morango, framboesa, mirtilo, amora e groselha), como sejam, os produtores, empresários, investigadores, professores, estudantes e técnicos».

Foram convidados a participar a ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, o presidente da Câmara Municipal de Faro e o Magnífico Reitor da Universidade do Algarve e outras individualidades ligadas ao setor.

Fundos apoiam projetos de investimento público

Durante os meses de abril e maio continuam abertos cinco avisos, no contexto dos concursos QREN lançados pelo Programa Operacional do Algarve (PO Algarve 21) para apoiar projetos de investimento público, que prevêm a aplicação de 14 milhões de euros dos fundos estruturais em áreas como a reabilitação urbana, mobilidade territorial, mobilidade ciclovias, gestão de espaços protegidos e ações de valorização do litoral.

Dado que o prazo foi

prorrogado estes concursos encerram no dia 31 de maio, dispõem de taxas de financiamento que oscilam entre os 65% e os 70% e destinam-se a entidades públicas.

Entretanto fecham a 30 de junho os avisos no âmbito da requalificação da rede escolar e mobilidade territorial integrados na contratação com a Comunidade Intermunicipal do Algarve. Para estes, o PO Algarve 21 disponibiliza 9 milhões de euros de fundos comunitários.

visite-nos em
www.barlavento.pt

Tutela promete atenção imediata à construção no Algarve

O Ministério da Economia e do Emprego vai analisar, de imediato, a situação dramática em que se encontra a atividade da construção no Algarve e reunir com as empresas da região associadas da AECOPS.

A garantia foi dada pelo ministro Álvaro Santos Pereira, após ter recebido um memorando elaborado na sequência de um encontro recente de dezenas de empresários algarvios associados da AECOPS com o deputado social-democrata eleito pelo círculo eleitoral de Faro Mendes Bota, e durante o qual foram debatidas as origens dos problemas do segmento das obras públicas e as possíveis saídas para evitar o seu aniquilamento na região, com a consequente perda de 4.000 postos de trabalho, diretos e indiretos.

O documento, no qual se apontam os atrasos nos pagamentos, a falta de novos trabalhos, a ausência de refinanciamento por parte da banca e o desemprego maciço como

as principais razões do «desespero total» que grassa entre as empresas que se dedicam às obras públicas, alerta para a necessidade da adoção de medidas urgentes e extraordinárias, sob pena de se assistir, nos próximos quatro meses, à falência total deste ramo de atividade da construção.

«Ou se atua com urgência ou será tarde demais», sublinha-se no referido memorando, onde também se pode ler que «não dá sequer para esperar pelos efeitos da Lei dos Compromissos, pela aprovação da Lei do Arrendamento Urbano, pela reafecção dos fundos do QREN ou pela entrada em funcionamento do PME Invest, do PME Crescimento, do Programa Revitalizar ou do Programa Jes-



sica».

Face à existência dentro da «crise portuguesa» de uma «crise algarvia», que é mais gravosa e requer um trata-

mento de exceção e urgência, Mendes Bota, autor do documento, termina com um apelo ao titular da pasta da Economia e do Emprego para

que «reúna com estes empresários e avoque a si a tomada das medidas que a situação exige». Em resposta, Álvaro Santos Pereira assegurou que

iria de imediato analisar a situação conjuntamente com os seus secretários de Estado e reunir-se com os empresários em causa.

MARALGARVE reuniu-se com o secretário de Estado do Mar

A MARALGARVE - Associação para a Dinamização do Conhecimento e Economia do Mar no Algarve, reuniu-se com o secretário de estado do Mar Manuel Pinto de Abreu.

A audiência contou ainda com a presença do presidente da CCDR-Algarve David Santos, dando continuidade ao envolvimento e suporte que esta comissão tem prestado no desenvolvimento das atividades do mar em geral e à MARALGARVE em particular.

A reunião serviu para apresentar um conjunto de preocupações relativas à evolução do setor do mar no Algarve e ao normal funcionamento das atividades dos

seus associados. Foram expostas as principais atividades que a MARALGARVE se encontra a desenvolver e que deverão contribuir para as grandes decisões estratégicas do mar, das quais se destaca a revisão e racionalização dos processos administrativos associados às atividades do setor. Foi realçado que a desregulação nessa matéria é um entrave importante para o desenvolvimento das atividades, representando um elevado custo para os seus agen-

tes económicos.

Reconhecendo a necessidade de atuar nesse domínio, o secretário de Estado do Mar acolheu com grande interesse as iniciativas da MARALGARVE nessa matéria e garantiu que a associação será um interlocutor fundamental nas tomadas de decisão.

A audiência serviu ainda para abordar a necessidade de integrar o conhecimento do mar, transferindo-o para o setor produtivo como forma de aumentar a sua competitividade. Nesta matéria, a MARALGARVE possui uma forte componente de conhecimento por parte de alguns dos seus associados, como a Universidade do Algarve, e de algumas empresas de base tecnológica, tendo apresentado as suas competências e transmitido a sua disponibilidade para colaborar com a secretaria de estado e com o recém-

criado Instituto Português do Mar e da Atmosfera na monitorização ambiental e no aumento do conhecimento na costa do Algarve.

Na ótica da associação, esta atividade deverá ser desenvolvida em prole das empresas que dependem diretamente do mar, de forma

a melhorar a sua eficiência, qualidade e segurança, ao mesmo tempo que se garante uma exploração sustentável dos recursos marinhos.

Empresa Espanhola do setor da decoração, mobiliário, artigos de cozinha e banho procura um colaborador para a zona do Algarve

Oferece:

- Listagem de clientes
- Catálogo em computador portátil

Requisitos:

- Experiência no setor
- Residência na zona do Algarve

Enviar curriculum vitae para o seguinte endereço de correio electrónico: empleo@fjmontemar.com



Bombeiros de Albufeira recebem nova viatura ao abrigo do PO Algarve

Os Bombeiros Voluntários de Albufeira receberam um veículo de comando táctico, numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Interna Filipe Lobo d'Ávila que visitou as instalações e conheceu de perto a realidade da corporação

Em cerimónia pública foi entregue ao comandante da Associação dos Bombeiros Voluntários Luís Zeferino uma

nova viatura, veículo de comando táctico - com características todo-o-terreno e dotado de um sistema de comunica-

ção inovador - veio juntar-se às 28 viaturas operacionais já existentes, contribuindo para a diminuição das carências de técnicos na área da protecção e socorro.

Esta é a primeira fase de transferência de equipamento adquirido pelos municípios para os corpos de bombeiros, ao abrigo da candidatura promovida pela Amal (Comunidade Intermunicipal do Algarve) ao PO Algarve 21 (Programa Operacional Regional do Algarve), que conta com um investimento de 4 milhões de euros, co-financiados 60 por cento pelo FEDER (Fundo Europeu de De-

envolvimento Regional).

O projeto faz parte de uma estratégia de âmbito regional que visa dotar os 17 corpos de bombeiros de novos meios técnicos na área da protecção e socorro. Os veículos agora cedidos integram, assim, uma das três componentes de equipamento a ser adquirido pelas autarquias até ao final do primeiro semestre de 2013.

Além da viatura de comando operacional táctico (VCOT), o município vai ainda adquirir equipamento de protecção individual para incêndios florestais e urbanos.

Dia mundial da saúde em Silves

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde a Escola Superior de Saúde de Silves dedica o dia 19 de abril à comunidade. Para além da conferência da diretora executiva do ACES II, Barlavento Rosa Gonçalves, às 11h00, terá lugar também uma ação de sensibilização, conjunta, da Associação de Dadores de Sangue do Barlavento do Algarve (ADS-BA) e do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio (CHBA) sobre a importância da dadora de sangue.

Neste dia serão efetuadas diversas atividades de forma a promover estilos de vida saudáveis e melhorar a qualidade de vida da população: recolha de uma dadora de sangue a partir das 9h00; rastreios: tensão arterial, índice de massa corporal, glicemia, e colesterol. Estes rastreios serão realizados pelos alunos, do curso de licenciatura em enfermagem da Escola; rastreio visual; técnicas de relaxação e bem-estar; exercício físico e alimentação Saudável.

Água de qualidade na Barrada

Foi aprovada em reunião de câmara a adjudicação da empreitada de construção das condutas de abastecimento de água à Barrada, na freguesia de Martim Longo, que ligará a povoação ao Sistema de Abastecimento da Águas do Algarve. Com um investimento total de 220.478 euros, a obra será financiada pelo Programa Operacional Temático

Valorização do Território (POVT), integrado no Quadro de Referência Nacional (QREN), em 80%. Os trabalhos deverão começar em maio e ser concluídos em sete meses. A conduta será ligada ao depósito de abastecimento de água da aldeia de Martim Longo, que é abastecido pelo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Algarve.

Plano de protecção civil de Alcoutim foi aprovado

A Comissão Nacional de Protecção Civil aprovou o Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Alcoutim, decisão publicada em Diário da República no dia 15 de março de 2012.

O Plano Municipal de Emergência estabelece como responder à generalidade das situações de emergência e serve de orientação aos Serviços Municipais de Protecção Civil. O plano é posto em prática sempre que se verificar um acidente grave, uma catástrofe ou

uma calamidade e tem o objetivo de minimizar prejuízos e perdas de vidas.

A Comissão Nacional de Protecção Civil estabeleceu ainda que o Plano deve ser revisto no prazo máximo de um ano, após a sua entrada em vigor.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, no parecer que sustentou a aprovação do Plano, salientou o esforço do mesmo na adaptação às novas disposições legais na matéria e «alguma preocupação de adequação à realidade municipal».

Câmara Aljezur atribui subsídio extraordinário aos bombeiros

O importante papel dos bombeiros é reconhecido pela generalidade da sociedade. As associações humanitárias de bombeiros, como instituições de interesse público, desempenham um papel de extrema importância na prevenção e protecção das populações.

Os Bombeiros Voluntários são, assim, uma estrutura básica indispensável da socie-

dade portuguesa, pelo que o país não se pode dar ao luxo de os ignorar, em especial

quando não há catástrofes. Homens e mulheres que expõem a própria vida para salvar bens públicos e particulares, assim como a vida dos seus concidadãos, não podem deixar de ser considerados. Constituem, portanto, uma das expressões coletivas mais elevadas da solidariedade humana, visíveis na sociedade organizada.

O papel do voluntariado, a sua abnegação cívica e coragem exemplares, deve ser pois valorizado, desde logo pelas ações de socorro que garantem em matéria de acidentes rodoviários, comba-

te a incêndios e a toda a sorte de desastres naturais e industriais, assim como na emergência pré-hospitalar e transporte de doentes ou abastecimento de água às populações e os socorros a naufragos.

Os governantes, a qualquer nível, não se podem demitir da responsabilidade que lhes cabe, de garantir as condições mínimas de funcionamento e operacionalidade, apesar do contexto socioeconómico em que vivemos. Os municípios, como a restante sociedade, vivem tempos difíceis, com cada vez menos

recursos à sua disposição. Temos pois, face a esta nova realidade de reinventar novos modelos de governação, pautados pelo rigor na gestão da coisa pública. A eficiência, a eficácia e a qualidade têm de estar sempre presentes nos nossos atos.

Apesar das dificuldades económico-financeiras que o país e muito particularmente as autarquias atravessam, mas porque reconhecemos que Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur é um parceiro importante ao município, desempenhando um papel

fundamental e imprescindível, no apoio à população e sobretudo aos mais desprotegidos; que a associação se depara com enormes dificuldades financeiras que põem em causa a sua missão, deliberou a Câmara Municipal a atribuição de um subsídio no valor de vinte e cinco mil euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aljezur no sentido de permitir continuar a assegurar a sua missão de socorro e apoio à população com os níveis de qualidade, empenho e operacionalidade a que sempre nos habituou.